



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPIS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INOVADORES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

INDICADORES DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO

Trabalho de: LARISSA DALCIN (laridalcin@hotmail.com).

Orientado por: Lizete Dieguez Piber (lizeted@santoangelo.uri.br).

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - campus Santo Ângelo

Resumo

A presente pesquisa é fruto dos resultados obtidos através do projeto de pesquisa do PIIC - edital 03/2011, intitulado "Representações sociais sobre violência de gênero: rompendo o silêncio". O Plano de Trabalho do Bolsista desenvolvido intitula-se Indicadores de violência de gênero na cidade de Santo Ângelo: dando voz às mulheres agredidas. O projeto possibilitou identificar a incidência de casos de violência contra a mulher no município de Santo Ângelo/RS. A pesquisa se configurou como sendo de abordagem quantitativa, com delineamento de levantamento de dados e objetivou revelar características das vítimas e dos agressores. O estudo foi desenvolvido no Posto Policial da Mulher de Santo Ângelo/RS, onde obteve-se acesso a 327 boletins de ocorrência dos meses de agosto a dezembro de 2011. Através da análise dos dados, pode-se perceber que a maioria das vítimas tem entre 18 e 30 anos, idade também da maioria dos agressores. As vítimas são agredidas pelo próprio companheiro, na sua residência localizada geralmente no centro da cidade. Grande parte destas vítimas e agressores tem escolaridade apenas fundamental. As vítimas em sua grande maioria são domésticas ou donas de casa, o que pode indicar dependência econômica destes companheiros. O maior índice de registros foi encontrado no mês de dezembro e entre os dias 11 a 15 e 26 a 31 de cada mês. A modalidade de agressão que mais tem destaque é a ameaça. Portanto, evidenciou-se que as práticas de violência contra a mulher são recorrentes no município, e devem ser, cada vez mais, fonte de investigação e discussão, contribuindo para estruturar políticas públicas de atenção e apoio a estas mulheres.

Palavras chaves: Violência Doméstica, Mulheres, Vítimas, Agressores

Referências

ARBLASTER, A Violência. In: OUTHWAITE, W; BOTTOMORE, T. Dicionário de pensamento social do século XX. Rio de Janeiro:Ed.Jorge Zahar, 1996.

BATISTA, F. Violência Doméstica: um problema de saúde pública entre quatroparedes. In: RIGONOTTI, S. P.(org). Temas em psiquiatria forense e psicologia jurídica. São Paulo: Ed. Vetor Editora, 2003.

CARDOSO, N. M. B. Mulheres em situação de violência conjugal: incidência, conceitos, fatores associados e conseqüências da violência. Barbarói (USCS), Santa Cruz do sul, n. 4/5, p. 69-80, 1997

DESLANDES, S. F. GOMES, R. SILVA, S.N.F.P. Caracterização dos casos de violência doméstica contra a mulher atendidos em dois hospitais públicos do Rio de Janeiro.Caderno de Saúde Pública, vol.16, n.1, Rio de Janeiro, Jan./Mar. 2000

GIFFEN, K. Violência de gênero, sexualidade e saúde. Cadernos de SaúdePública, vol. 10, Rio de Janeiro, 1994

HASSON, M; MELEIRO, A. Reflexões sobre a desestruturação familiar na criminalidade. In: RIGONOTTI, Sergio Paulo e org. Temas em psiquiatria forense e psicologia jurídica. São Paulo: Ed Vetor, 2003.

MADANES, Cloé. Sexo, amor e violência:Estratégias para a transformação. Campinas: Editorial Psy, 1997.

MANITA, Celina. Violência e Vitimação: conceitos base e evolução histórica. Mestrado integrado em psicologia – fpceup: 2011.

MICHAUD, Yves. A Violência. In: O problema das definições. São Paulo, Atica, 1989.

PAPP, Peggy. Casais em Perigo: novas diretrizes para terapeutas. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

RIGONOTTI, Sergio Paulo e org. Temas em psiquiatria forense e psicologia jurídica. São Paulo: Ed Vetor, 2003.

SAFFIOTI, H. I. B., No fio da navalha: Violência contra crianças e adolescentes no Brasil atual. In: Quem Mandou Nascer Mulher? Estudos sobre Crianças e Adolescentes Pobres no Brasil, Rio de Janeiro: Editora Record/Rosa dos Tempos.